



DENTAL CENTER

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024***



DENTAL CENTER

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2025

INTRODUÇÃO

Ao término do exercício de 2025, a Administração da Dental Center apresenta aos beneficiários, prestadores, colaboradores, sócios e órgãos reguladores os resultados obtidos, reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade econômico-financeira, a qualidade assistencial e a conformidade regulatória exigida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A operadora encerrou o exercício com aproximadamente 56,7 mil beneficiários, mantendo trajetória de crescimento sustentável e ampliação do acesso à assistência odontológica.

A gestão permaneceu orientada pelos princípios de:

- Ética e integridade;
- Qualidade assistencial;
- Inovação e eficiência operacional;
- Sustentabilidade econômica e social;
- Conformidade regulatória e governança.

Ambiente regulatório e conformidade normativa

A Dental Center mantém permanente monitoramento e adequação às normas aplicáveis às operadoras de planos odontológicos, destacando-se:

- RN nº 518/2022 – Provisões técnicas e solvência;
- RN nº 451/2020 – Gestão de riscos e controles internos;
- RN nº 443/2019 – Governança corporativa;
- RN nº 435/2018 – Ativos garantidores;
- RN nº 392/2015 – Divulgação de informações econômico-financeiras;
- RN nº 386/2015 – Auditoria independente;
- Manual de Contabilidade da ANS.

Durante o exercício, foram mantidos os processos internos necessários à aderência regulatória, incluindo acompanhamento das provisões técnicas, ativos garantidores e requisitos prudenciais.

Desempenho operacional e assistencial

- **Evolução da carteira**

A operadora encerrou o exercício com aproximadamente **56.500 beneficiários**, refletindo crescimento sustentável e ampliação da base de clientes.

- **Promoção da saúde e prevenção**

Foram intensificadas ações de promoção da saúde bucal, incluindo:

- Palestras educativas em empresas e escolas;
- Participação em SIPATs;
- Atendimentos preventivos por unidade móvel;
- Programas comunitários de educação em saúde.

Essas ações contribuem para melhoria da saúde populacional e controle da sinistralidade assistencial.

Indicadores assistenciais e operacionais

A Administração monitora continuamente indicadores assistenciais e de eficiência operacional, incluindo:

- Frequência de utilização da rede credenciada;
- Custo assistencial médio por beneficiário;
- Indicadores de prevenção e promoção da saúde;
- Qualidade do atendimento e satisfação dos beneficiários.

A estratégia assistencial está orientada para prevenção, eficiência e sustentabilidade do sistema.

Governança corporativa, gestão de riscos e controles internos

A Dental Center mantém estrutura de governança compatível com o porte da operadora, contemplando:

- Supervisão da Diretoria;
- Processos de controles internos;
- Monitoramento de riscos operacionais, assistenciais e financeiros;
- Conformidade regulatória e controles de integridade.

A gestão de riscos é conduzida com foco na continuidade operacional, equilíbrio econômico-financeiro e qualidade assistencial, em consonância com a RN nº 451/2020.

Principais fatos do exercício

Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se:

- Fortalecimento das campanhas comerciais e expansão da carteira;
- Investimentos em capacitação de colaboradores;
- Intensificação das ações preventivas em saúde bucal;
- Melhoria dos processos operacionais e administrativos;
- Ações voltadas à eficiência de custos assistenciais.

Não houve reorganizações societárias ou alterações de controle durante o exercício.

Capacidade econômico-financeira e solvência

Ao final de 2025, a operadora apresentava:

- Disponibilidades: **R\$ 161.900**
- Aplicações financeiras: **R\$ 1.249.120**
- Índice de liquidez corrente: **1,01**

A operadora mantém ativos financeiros destinados à cobertura das provisões técnicas e à manutenção da liquidez operacional.

A Administração acompanha permanentemente:

- Suficiência das provisões técnicas;
- Vinculação de ativos garantidores;
- Requisitos de capital regulatório;
- Capital Baseado em Risco;
- Equilíbrio econômico-financeiro.

A política financeira prioriza prudência, liquidez e segurança dos recursos garantidores.

Provisões técnicas e ativos garantidores

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com a RN nº 518/2022 e regulamentações correlatas, contemplando, entre outras:

- Provisões para eventos ocorridos e não avisados (PEONA);
- Provisões para eventos avisados e não pagos;
- Demais provisões técnicas regulatórias.

Os ativos garantidores encontram-se devidamente aplicados e vinculados, observando critérios de segurança, liquidez e rentabilidade compatíveis com a regulamentação da ANS.

Política de destinação dos resultados

Os resultados apurados no exercício serão destinados conforme disposições contratuais e legislação societária vigente, observando-se previamente:

- Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro;
- Atendimento aos requisitos de solvência regulatória;
- Suficiência das provisões técnicas.

Em caso de Lucros, os mesmos são distribuídos com seus sócios em conformidade a Lei nº 6.404/76 e seu Contrato Social.

Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto

A **Dental Center LTDA** não teve reorganização ou alteração de controle direto ou indireto em organizações societárias.

Perspectivas e planos para 2026

A Administração seguirá focada em:

- Fortalecimento da solvência e sustentabilidade econômico-financeira;
- Ampliação sustentável da carteira de beneficiários;
- Investimentos em tecnologia e digitalização;
- Melhoria contínua da gestão e governança;
- Intensificação das ações preventivas em saúde bucal;
- Qualificação da rede credenciada;
- Conformidade contínua com as normas da ANS.

Descrição dos principais investimentos realizados – Ativo imobilizado

Em 2025, desaceleramos os investimentos em virtude do crescimento das despesas assistenciais. Realizamos apenas o necessário a manutenção do negócio.

Investimentos - R\$

Máquinas e equipamentos	8.444
Movéis e utensílios	4.040
Total	<u>12.484</u>

Investimentos da Empresa em sociedades coligadas e controladas

Investimentos - R\$

Cooperativa de Crédito Sicredi Evolução João Pessoa	1.200
Sicoob	1.639

Compliance e prevenção à lavagem de dinheiro

Não foram identificadas operações suspeitas no exercício.

A operadora mantém práticas de integridade, conformidade regulatória e controles voltados à prevenção de irregularidades.

Continuidade operacional

Com base nas análises econômico-financeiras e operacionais, a Administração entende que a operadora possui condições de manter a continuidade de suas operações, cumprindo suas obrigações assistenciais e regulatórias.

A Direção.

DENTAL CENTER LTDA
Balanço Patrimonial - Ativo
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Ativo circulante		1.927.949	2.330.959
Disponível		161.900	273.142
Realizável		1.766.049	2.057.817
Aplicações financeiras	6	1.249.120	1.116.495
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		1.249.120	1.115.304
Aplicações livres		-	1.191
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		513.487	643.304
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	7	513.487	643.304
Bens e títulos a receber	9	3.443	298.018
Despesas antecipadas		-	-
Ativo não circulante		2.747.661	2.596.572
Realizável a longo prazo		173.177	249.877
Títulos e Créditos a Receber		-	76.700
Depósitos judiciais e fiscais		173.177	173.177
Investimentos	11	305.880	11.999
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		305.880	11.999
Imobilizado	12	2.264.805	2.330.896
Imóveis de uso próprio		1.984.165	2.016.540
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		1.984.165	2.016.540
Imobilizado de uso próprio		152.908	186.624
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		19.835	11.766
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		133.073	174.858
Outras Imobilizações		127.732	127.732
Intangível		3.800	3.800
Total do Ativo		4.675.610	4.927.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DENTAL CENTER LTDA
Balanço Patrimonial - Passivo
Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Passivo			
Passivo circulante		1.917.596	2.031.257
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13	1.143.332	1.128.716
Provisões de Prêmios / Contraprestações		398.177	397.199
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha -PPCNG		398.177	397.199
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores		360.985	362.904
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEDNA)		384.170	368.613
Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Pl.Saúde da Oper		27.449	32.052
Tributos e encargos sociais a recolher	14	278.855	292.759
Empréstimos e financiamentos a pagar		150.753	262.901
Débitos diversos	15	317.206	314.829
Passivo não circulante		113.704	288.772
Provisões		-	110.443
Tributos e encargos sociais a recolher		98.463	117.368
Empréstimos e financiamentos a pagar	15	15.241	60.961
Débitos Diversos		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL	16	2.644.311	2.607.502
Capital Social / Patrimônio Social		2.260.000	2.260.000
Reservas		384.311	347.502
Reservas De Lucros / Sobras / Retenção De Superávits		384.311	347.502
Lucros / Prejuízos-Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		-	-
Total do Passivo		4.675.610	4.927.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DENTAL CENTER LTDA
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE
 Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024
 (Em Reais)

	2025	2024
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	12.371.327	12.108.761
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	13.332.531	12.982.641
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	13.332.531	12.982.641
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(961.203)	(873.881)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(4.624.460)	(4.514.722)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(4.608.903)	(4.527.000)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e NãoAvisados	(15.557)	12.279
Resultado Das Operações Com Planos De Assistência à Saúde	7.746.867	7.594.039
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	128.660	16.245
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	4.297	35.625
Outras receitas operacionais	4.297	35.625
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência a saúde	(602)	(1.541)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(198.922)	(151.792)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(109.200)	(146.922)
Provisão para perdas sobre créditos	(89.722)	(4.870)
Resultado bruto	7.680.300	7.492.576
Despesas de comercialização	(1.943.844)	(2.248.625)
Despesas administrativas	(4.892.429)	(4.626.418)
Resultado financeiro líquido	(69.857)	(115.688)
Receitas financeiras	168.592	109.087
Despesas financeiras	(238.448)	(224.775)
Resultado antes dos impostos e participações	774.170	501.846
Imposto de renda	(216.888)	(140.540)
Contribuição social	(86.461)	(59.235)
Participações Sobre o Lucro	-	(10.515)
Resultado líquido	470.822	291.556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DENTAL CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPL

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Capital Social / Patrimonio Social	Reservas De Lucros / Sobras / Retenção De Superávits	Prejuízos/Déficits Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	2.260.000	153.635	24.619	2.438.254
Ajuste de exercícios anteriores				-
Aumento de Capital/Pat.Social com lucros e reservas e em espécie				-
Lucros / Superavit / Prejuízo Líquido do Exercício			825.428	825.428
Reserva Legal				-
Outras Reservas de Lucros (detalhar)		193.867	(193.867)	-
Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a Distribuir			(656.180)	(656.180)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.260.000	347.502	-	2.607.502
Ajuste de exercícios anteriores				-
Lucros / Superavit / Prejuízo Líquido do Exercício			470.822	470.822
Proposta da destinação do Lucro/Superávit				
Outras Reservas de Lucros (detalhar)		36.808	(36.808)	-
Dividendos / Juros Cap. Próprio / Lucros / Sobras a distribuir			(434.013)	(434.013)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.260.000	384.311	-	2.644.311

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

.1.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

DENTAL CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
(+) Recebimento de Planos Saúde	14.192.612	13.300.446
(+) Resgate de aplicações financeiras	41.007	654.858
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	169.647	95.408
(+) Outros recebimentos operacionais	132.957	51.236
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(4.866.112)	(4.724.947)
(-) Pagamento de comissões	(1.955.347)	(2.237.604)
(-) Pagamento de pessoal	(2.286.997)	(1.639.379)
(-) Pagamento de pró-labore	(116.791)	(92.764)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(1.301.881)	(1.389.500)
(-) Pagamento de tributos	(2.151.520)	(44.618)
(-) Pagamentos de Aluguel	-	(1.574.035)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(268.117)	(184.064)
(-) Aplicações financeiras	(9.529)	(640.662)
(-) Outros pagamentos operacionais	(1.383.581)	(798.412)
Caixa líquido das atividades operacionais	196.348	775.963
Atividades de investimentos		
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(12.518)	(5.234)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	-	(46.988)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(12.518)	(52.222)
Atividades de financiamentos		
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	(156.789)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	(310.000)
(-) Outros pagamentos das atividades de financiamentos	(295.072)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(295.072)	(466.789)
Variação de caixa e equivalente de caixa	(111.242)	102.967
Caixa – Saldo inicial	273.142	170.175
Caixa – Saldo final	161.900	273.142
Ativos livres no início do período	273.142	170.175
Ativos livres no final do período	161.900	273.142
Aumento/(Diminuição) nas aplicações financeiras – Recursos livres	(111.242)	102.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024****(Em Reais)****1. Contexto operacional**

A DENTAL CENTER LTDA, constituída em 01/10/1990, atualmente sob a natureza jurídica de sociedade empresarial limitada, tem como objeto social a Operação de Planos Privados de assistência Odontológica e a prestação de serviços odontológicos por recursos próprios ou de terceiros. Obteve registro como Operadora de Planos Privados de Assistência à Saúde perante ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar sob nº. 33945-8.

O objeto social foi redigido em consonância com o artigo 34 da Lei 9.656/98, prevendo prestação de serviços odontológicos, porque plano privado de assistência à saúde operacionaliza-se por “prestação de serviços odontológicos”, por recursos próprios (rede própria) ou de terceiros (credenciada).

A diretoria da entidade aprovou as demonstrações contábeis em 25 de Fevereiro de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde de Saúde Suplementar – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela Resolução Normativa RN nº 528, de 29 de abril de 2022, emitida pela ANS, como também, parcialmente, os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC autorizados pela ANS.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

2.2 Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

2.3 Aplicações financeiras

Incluem aplicações financeiras resgatáveis no prazo contratado, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e com prazos de vencimentos não superiores a três meses, a contar da data da contratação. Todas as aplicações vinculadas às provisões técnicas foram registradas no ativo circulante, observando-se critério de indisponibilidade desse recurso financeiro.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na modalidade de preço preestabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro-rata-die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

Conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados na rubrica “Provisão de Contraprestações Não Ganhas – PCNG”, e posteriormente apropriados como receita de acordo com o critério *pro-rata-die*, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**2.5 Reconhecimento do custo**

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Empresa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta odontológica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Empresa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica denominada “Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)”.

2.6 Contraprestação pecuniária a receber

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência odontológica, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário. Destacam-se nesse grupo:

- Preestabelecido: mensalidades do plano privado de assistência odontológica calculadas e pagas antes da utilização das coberturas contratadas.

A provisão para créditos para liquidação duvidosa é constituída segundo os seguintes critérios:

- Planos individuais com preço pré-estabelecido – A totalidade do crédito desse tipo de plano, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 60 dias;
- A totalidade do crédito dos demais planos, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 90 dias.

A Administração da Empresa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.7 Créditos de operações de assistência odontológica não relacionados com planos odontológicos da operadora

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência odontológica prestados a outras Uniodontos. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano odontológico de outra operadora (Cedente). Nesse caso, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária funciona como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e trata a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos odontológicos, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços odontológicos (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática, são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**2.8 Bens e títulos a receber**

Os bens e títulos a receber estão formados por estoques, cheques a receber, adiantamentos e valores a receber de operadoras de cartões de créditos.

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição e não excede ao custo de reposição ou valores líquidos de realização.

Os cheques, adiantamentos e valores a receber de operadoras de cartões de créditos são demonstrados por seus valores líquidos de realização, reconhecendo-se as eventuais perdas estimadas apresentadas como contas redutoras.

2.9 Investimentos

Consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.

2.10 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado Patrimonial” na demonstração do resultado.

2.11 Provisões técnicas de operações de assistência odontológica

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência odontológica, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência odontológica. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência odontológica. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Empresa possui as seguintes provisões:

(a) Provisão de contraprestações não ganhas – PCNG

A provisão de contraprestações não ganhas (PCNG), regulamentada pela ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — pro rata dia — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

O cálculo da PCNG deve apurar a parcela de contraprestações não ganhas relativos ao período de cobertura do risco.

(b) Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Os eventos a liquidar são registrados pelo valor integral cobrado na data do primeiro conhecimento pela operadora. Com base em normativos da ANS, é adotado como prática pela Empresa que o registro contábil das Provisões de Eventos a Liquidar deverá ser realizado pelo seu valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão, direta ou indireta, que evidencie a realização do procedimento assistencial do beneficiário.

A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo obrigatória a vinculação para eventos que tenham sido avisados há mais de 30 dias para a operadora.

São reconhecidos pelo valor justo, o que, na prática, corresponde ao valor das contas odontológicas.

(c) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A ANS, por meio da Resolução Normativa – RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, alterada pelas Resoluções Normativas – RN nº 442, de 20 de dezembro de 2018, e RN nº 476, de 23 de dezembro de 2021, obrigou as operadoras de planos de saúde a constituírem a Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados – PEONA, que será apurada observando o maior entre os seguintes valores:

I – 8,5% do total de contraprestações nos últimos 12 meses, na modalidade de preço preestabelecido, ou;

II – 10% do total de eventos indenizáveis, nos últimos 12 meses, na modalidade de preço preestabelecido.

As alíquotas utilizadas nesta apuração são destinadas à planos odontológicos com número de beneficiários até 100.000.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**2.12 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e desde que possa ser feita a estimativa confiável do valor.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.14 Débitos diversos – Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo a reserva de reavaliação, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**2.16 Instrumentos financeiros****Ativos financeiros***Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, (valor juros por meio do resultado) os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Um ativo financeiro poderá ser classificado como: mensurado ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Empresa;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Empresa.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros*Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento*Ativos financeiros*

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

2.17 Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)***Ativos financeiros não-derivativos***

O Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, exige que a Empresa registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida.

Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Empresa levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Empresa.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperação como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as outras partes estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Em relação aos seus ativos financeiros, a Empresa avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja significativa.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Empresa revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

2.18 Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

A seguinte norma foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), mas ainda não aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS") e, portanto, não está em vigor para a data-base atual como práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela ANS. A Empresa não adotou essa alteração na preparação de suas demonstrações contábeis e não planeja adotar essa norma de forma antecipada.

- Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguros.

A norma será aplicável à Empresa apenas quando referendada pela ANS.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, são decorrentes de revisão de vida útil do imobilizado

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**4. Gestão de risco financeiro****4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Empresa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência odontológica. A Gerência Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar — ANS.

A Empresa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Empresa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Empresa.

A política da Empresa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

4.2 Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos sócios.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência odontológica e eventos a liquidar com operações de assistência odontológica pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2025	2024
Ativos conforme balanço patrimonial		
Disponível	161.900	273.142
Aplicações financeiras	1.249.120	1.116.495
Créditos de operações com planos de assistência odontológica	513.487	643.304
	<u>1.924.506</u>	<u>2.032.941</u>
Passivos conforme balanço patrimonial		
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	360.985	362.904
Débitos com Assistência a Saúde	27.449	32.052
Empréstimos e financiamentos a pagar	150.753	262.901
Débitos diversos	<u>317.206</u>	<u>314.829</u>
	<u>856.393</u>	<u>972.686</u>

6. Aplicações financeiras

	2025	2024
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		
Fundo de renda fixa	1.249.120	1.115.304
Aplicações livres		
Certificado de depósito bancário – CDB	0	1.191
	<u>1.249.120</u>	<u>1.116.495</u>

As aplicações financeiras são compostas de Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Fundos de Investimentos, com taxa de remuneração média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Título de capitalização, mantidos em bancos com bom *rating* de avaliação e com boa reputação no mercado.

7. Contraprestação pecuniária a receber

	2025	2024
Planos individuais / familiares - Mensalidade (Pessoa física)	505.216	208.578
Planos coletivos - Faturas (Pessoa jurídica)	<u>77.711</u>	<u>498.899</u>
	582.926	707.476
Provisão para perdas sobre créditos	<u>(69.439)</u>	<u>(64.172)</u>
	<u>513.487</u>	<u>643.304</u>

.15.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Bens e títulos a receber

	2025	2024
Adiantamentos	3.442	3.676
Outros adiantamentos	<u>0</u>	<u>0</u>
	3.442	3.676
Outros Bens e Títulos e Receber	<u>0</u>	<u>294.341</u>
	<u>3.442</u>	<u>298.017</u>

9. Provisões técnicas de operações de assistência odontológica

(a) Composição

	2025	2024
Provisão de contraprestações não ganhas - PCNG	398.177	397.199
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores Contratados	360.984	362.904
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	<u>384.170</u>	<u>368.613</u>
	<u>1.143.332</u>	<u>1.128.716</u>

(c) Ativos garantidores

Conforme a Resolução Normativa ANS RN nº 573/2023, a Empresa passou a ser isenta de manter ativos garantidores para lastrear provisões técnicas.

10. Tributos e encargos sociais a recolher

	2025	2024
Tributos e Contribuições	228.212	231.661
Retenções de Impostos e Contribuições	29.131	30.028
Parcelamento de Tributos e Contribuições	21.512	31.070
	<u>278.855</u>	<u>292.759</u>

11. Empréstimos e financiamento

a. Composição

	2025	2024
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>		
Empréstimos e Financiamentos	543.624	707.575
Juros a apropriar	<u>(377.630)</u>	<u>(383.713)</u>
	<u>165.994</u>	<u>323.862</u>
Circulante	150.753	262.901
Não circulante	15.241	60.961

.16.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

12. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do capital social / patrimonio social é de R\$ 2.260.000 (R\$ 2.260.000 em 2024).

13. Contraprestações efetivas de planos odontológicos

	2025	2024
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	12.371.327	12.108.761
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	13.332.531	12.982.641
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	13.332.531	12.982.641
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(961.203)	(873.881)

14. Eventos conhecidos ou avisados

	2025	2024
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(4.624.460)	(4.514.722)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(4.608.903)	(4.527.000)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(15.557)	12.279

15. Receitas de assistência odontológica não relacionadas com planos odontológicos da operadora

	2025	2024
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	128.660	16.245
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	4.297	35.625
Receitas com operações de assistência odontológico	4.297	35.625
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência a saúde	(602)	(1.541)

16. Outras despesas operacionais com plano de assistência odontológica

	2025	2024
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(198.922)	(151.792)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(109.200)	(146.922)
Provisão para perdas sobre créditos	(89.722)	(4.870)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		

.17.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

20. Despesas administrativas

	2025	2024
HONORARIOS DA DIRETORIA	116.727	104.779
DESPESAS COM EMPREGADOS	1.635.952	1.468.845
DESPESAS COM INDENIZACOES	5.169	16.954
DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS	473.038	430.052
DESPESA COM INSTRUCAO	28.096	14.073
DESP.C/PROGRAMA ALIMENTACAO TRABALHADOR	157.641	207.789
DESPESAS COM TRANSPORTE DE EMPREGADOS	56.152	14.730
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	14.119	999
DESPESAS COM SERVICOS DE TERCEIROS	1.291.227	1.165.149
DESPESAS COM LOCALIZACAO E FUNCIONAMENTO	609.622	696.373
DESPESAS COM PUBLICIDADE E PROPAGANDA INSTITUCIONA	263.260	308.171
DESPESAS COM TRIBUTOS	43.380	24.822
DESPESAS COM MULTAS ADMINISTRATIVAS	0	10.347
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS	198.046	163.333
Total Geral	4.892.429	4.626.418

21. Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Resultado financeiro líquido	(69.857)	(115.688)
Receitas financeiras	168.592	109.087
Despesas financeiras	(238.448)	(224.775)

* * *

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO ROSADO MAIA SOBRINHO**
 Data: 26/02/2026 20:15:38-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Rosado Maia Sobrinho
 CRC-PB 007962-O
 CPF – 027.797.844-07

Documento assinado digitalmente
 **MARCONI RAULINO MARTINS**
 Data: 26/02/2026 20:36:49-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marconi Raulino Martins
 Sócio Administrador
 CPF - 046.126.184-75

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À diretoria da

DENTAL CENTER LTDA

João Pessoa - PB

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras **DENTAL CENTER LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DENTAL CENTER LTDA** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a **DENTAL CENTER LTDA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São João da Boa Vista, 25 de fevereiro de 2026

PAES DE MENEZES AUDITORES ASSOCIADOS S/S
CRC - 2SP023510/O-6

ANDREA SOARES
PAES DE
MENEZES:26053
585858

Assinado de forma digital
por ANDREA SOARES PAES
DE MENEZES:26053585858
Dados: 2026.02.25 09:47:32
-03'00'

ANDREA SOARES PAES DE MENEZES

Contadora CRC-ISP-257968/O-5